



Convento de Camarate

Década de 1940

Foto cedida por Jorge Silva

Convento de Nossa Senhora do Socorro, da Ordem do Carmo, edificado em 1608. Funcionou como tal até à extinção das ordens religiosas, no século XIX, quando foi vendido a um particular. Nos anos 40 do século XX eram ainda visíveis as ruínas do convento; com a construção do aeroporto, a Quinta do Salter (onde se integrava o convento) foi destruída.

D. João I, depois da batalha de Aljubarrota, doou a Nuno Álvares Pereira muitas propriedades e privilégios em todo o reino e, em particular, deu-lhe os reguengos de Frielas, Unhos, Sacavém e Camarate. Estes últimos, doou-os o Condestável à Ordem do Carmo em 1404.

Em Camarate, Nuno Álvares Pereira foi proprietário da Quinta do Salter, para onde se deslocava frequentemente. Costumava fazer-se acompanhar de sua mãe, D. Iria Gonçalves de Carvalhal, que, segundo os relatos, em alguns períodos chegou mesmo a fazer da quinta a sua moradia. Na quinta fez construir uma capela de invocação a Nossa Senhora do Socorro.

Já na posse da Ordem do Carmo, foi instituída pela mesma, em 1554, um eremitério na capela; no capítulo de 1602 da Ordem, foi criada uma vigararia, tendo sido elevada a priorado, no capítulo de 1608 e tomada a decisão de construir o convento, tendo sido eleito o primeiro prior, o padre Frei Sebastião da Silva.

Ana Raquel Silva